

Ensaio sobre a influência na floração e vingamento de Actinídea com a aplicação de FLORATIVE® + SICÁLCIO®



Foto: Ricardo Casal

Em Portugal, a produção de kiwi está em expansão, pois temos fortes apetências para o seu desenvolvimento. A variedade mais comercializada é a *var. hayward*, que tem uma floração por vezes difícil, o que resulta em muitos abortos e frutos malformados.

Neste estudo procuramos testar o uso de dois produtos na altura da floração, de modo a entender o seu efeito sobre a floração e vingamento. Foram então usados o FLORATIVE® e o SICÁLCIO® da marca NUTRITEC® FERTILIZANTES. O FLORATIVE® é um estimulante de floração e vingamento com a composição à base de fósforo, boro, molibdénio e aminoácidos livres (glicina e betaína). O SICÁLCIO® é um produto à base de silicato de cálcio indicado como um fortificante dos tecidos vegetais, como secante e como indutor de resistências na planta.

Normalmente, em kiwi, aplicamos o FLORATIVE® + SICÁLCIO® duas vezes, respetivamente na dose de 1,5kg/ha de FLORATIVE® e 4,0l/ha de SICÁLCIO®, em cada aplicação, no início da floração e aos 50% da floração, com o objetivo de melhorar os vingamentos e a qualidade do kiwi.

O pomar onde se realizou o estudo situa-se no concelho de Santo Tirso. Realizaram-se 3 aplicações de FLORATIVE® + SICÁLCIO®, na *var. hayward*. Neste ensaio, testamos duas estratégias: a primeira, que designamos de TRATAMENTO 1, distribuímos a mesma dose por 3 aplicações; a segunda, a que chamamos

TESTEMUNHA não teve este tratamento. Assim, no TRATAMENTO 1 aplicamos em cada uma das 3 intervenções 1,0kg/ha de FLORATIVE® e 2,5l/ha de SICÁLCIO®. O primeiro tratamento realizou-se no início da floração, o segundo tratamento quando estavam 50% das flores abertas e o terceiro tratamento no final da floração.

Durante a floração tivemos dias de chuva e frio, não estando assim reunidas as condições ideais para uma excelente polinização.

Para elaborar este ensaio, antes da floração foram marcadas 5 plantas da TESTEMUNHA e 5 plantas do TRATAMENTO 1. Em cada planta foi marcado uma perna, contado o número de ramos e o número de flores por perna.

As contagens foram feitas sempre 2 a 3 dias depois do tratamento. Foi realizada outra contagem 15 dias após o vingamento a 100%, antes da monda manual, realizada pelo produtor 3 semanas após o vingamento. Esta última contagem teve em conta, também, o número de frutos geminados.

No final da campanha, aquando da colheita do fruto, todas as pernas selecionadas foram colhidas, pesadas e medido o comprimento e a largura de todos os frutos, de modo a verificar diferenças. Além das pernas selecionadas foram colhidos 200 frutos aleatoriamente na TESTEMUNHA e do TRATAMENTO 1. Estes frutos foram colhidos por toda a área de cada parcela e de diversas

plantas, com o intuito de verificar os resultados obtidos na pesagem e medição das pernas selecionadas. Estes frutos colhidos são todos de calibre médio em relação à amostra total na parcela.

Os resultados dos vingamentos obtidos encontram-se descritos na figura 1. Podemos verificar que as plantas onde se realizou o TRATAMENTO 1 teve mais de 1,6% de flores vingadas.

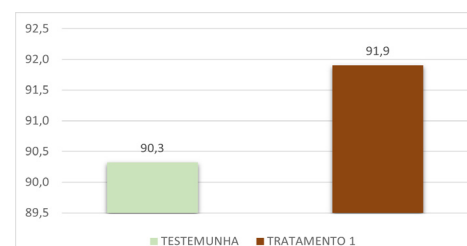


Figura 1- Número de flores vingadas em percentagem no TRATAMENTO 1 e na TESTEMUNHA

No que diz respeito ao número de frutos geminados (Figura 2) pode verificar-se que na TESTEMUNHA a percentagem era de 9%, enquanto nos frutos colhidos nas plantas onde aplicamos o TRATAMENTO 1, esse valor foi só de 6%. Existe, portanto, uma diferença de 3% de frutos geminados.

Outro resultado que se pôde constatar foi o efeito do TRATAMENTO 1 na dimensão do kiwi, no comprimento e na largura, respetivamente (Figura 3). Aqui verificou-se um efeito muito significativo na dimensão do fruto quando se aplicou o TRATAMENTO 1. Assim, temos na TESTEMUNHA frutos bastante redondos e pouco alongados, ao invés do TRATAMENTO 1 que temos frutos mais alongados e menos redondos, com maior valor comercial.

Por último, o efeito do TRATAMENTO 1 no peso do fruto em gramas (gr) e consequentemente na produção total (Figura 4). Pode constatar-se que houve uma diferença de peso superior a 10% nos frutos das árvores onde

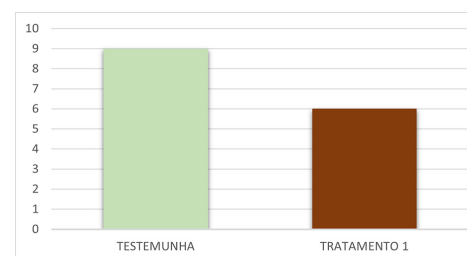


Figura 2- Número de frutos geminados em percentagem no TRATAMENTO 1 e na TESTEMUNHA

realizamos o TRATAMENTO 1.

A média do peso na TESTEMUNHA foi de 103 gr/fruto e no TRATAMENTO 1 de 114 gr/fruto. Esta diferença deve-se ao facto de a média de tamanho dos frutos selecionados no TRATAMENTO 1 serem maiores.

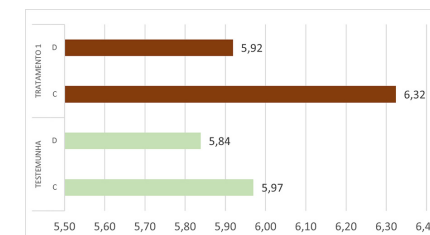


Figura 3- Valores de comprimentos (C) e diâmetro (D) dos frutos no TRATAMENTO 1 e na TESTEMUNHA

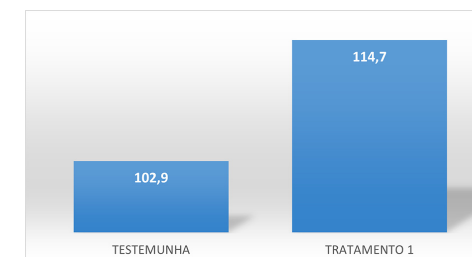


Figura 4- Médias de peso dos frutos em gramas no TRATAMENTO 1 e na TESTEMUNHA

Perante as medições elaboradas podemos concluir que a aplicação de FLORATIVE® e SICÁLCIO® no TRATAMENTO 1 tem os seguintes efeitos:

- aumentou o vingamento das flores em 1,6%;
- diminuiu a percentagem de frutos geminados em 3,0%;
- aumentou a diferença entre comprimento e diâmetro, originando frutos mais alongados, com maior valor comercial;
- aumentou o peso médio do fruto.

NOTA: Obrigado ao produtor.

Autoria:
Ricardo Casal
Responsável pelo estudo
www.nutritecfertilizantes.com

Nutritec
Fertilizantes
Sustentabilidade que garante o futuro!